

CONCEITOS



- Art. 3º, CTN:

"Tributo é toda **prestação pecuniária compulsória**, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que **não constitua sanção** de ato ilícito, **instituída em lei** e cobrada mediante **atividade administrativa** plenamente **vinculada**"

Cai muito em prova!
Vamos destrinchar!

tributos =CONCEITO=

PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA

- Seu pagamento deve ser **em dinheiro**
"em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir"
- ↳ **Vedado** o pagamento em bens/serviços

LC 104/01:

Permitiu sua quitação por dação em pagamento em **bens imóveis**, na forma e condições da lei.

PRESTAÇÃO COMPULSÓRIA

- Seu **pagamento não** é facultativo, mas **obrigatório**.
- É uma **receita derivada**.

PRESTAÇÃO INSTITUÍDA EM LEI

- Instituição de tributos:
 - Só por
 - Lei ordinária
 - Lei complementar
 - Medida provisória.
 - ↳ Não há exceção
- Alteração de alíquotas:
 - Por
 - Lei ordinária
 - Lei complementar
 - Medida provisória.
 - ↳ Há exceções!

NÃO CONSTITUI SANÇÃO DE ATO ILÍCITO

- São cobrados em decorrência de um **fato gerador** (FG).
- Diferente de **multas** → têm caráter sancionatório

PRESTAÇÃO COBRADA MEDIANTE ATIVIDADE

ADMINISTRATIVA PLENAMENTE VINCULADA

- O servidor encarregado **deve** cobrá-lo!
↳ havendo os requisitos previstos em lei.

NATUREZA JURÍDICA DOS TRIBUTOS

- Determinada pelo **fato gerador** (FG)
- São **irrelevantes**: (CTN)
 - Denominação.
 - Características formais adotadas pela lei.
 - Destinação legal do produto da sua arrecadação. (Parcialmente **não** recepcionado pela CF/88)

- Os tributos são {
 - Impostos
 - Taxas
 - Contribuições de melhoria
 Corrente **tripartida** (CTN)

- Corrente **pentapartida** (CF/88):
 - Impostos
 - Taxas
 - Contribuições de melhoria
 - Empréstimos compulsórios
 - Contribuições especiais



São **tributos finalísticos** → a **destinação** do produto de sua arrecadação é um **critério relevante** para diferenciá-los dos demais

IMPOSTOS

- FG **independe** de qualquer atividade estatal específica relativa ao contribuinte.
- Sua **receita** também não está vinculada
- A **CF/88** definiu os impostos que podem ser criados por cada ente da federação
- + competência **residual** (união) → para criar outros impostos não previstos (respeitados requisitos)

TAXAS

- Seu FG é uma atividade que o poder público realiza para o contribuinte (= **fato do Estado**)
= tributo contraprestacional
- Podem ser instituídos por **qualquer ente federado** → a depender de suas competências constitucionais. (= competência comum)
- TIPOS DE F.G.:** Nos limites da lei e, se discriminatória, sem abuso/desvio de poder
 - Exercício **regular** do **poder de polícia**
 - Utilização**, efetiva ou potencial, de **serviço** específico e divisível (*uti singuli*)

JURISPRUDÊNCIA IMPORTANTE: CAT MUITO!

- Súmula vinculante n° 41:**
"o serviço de iluminação pública **não** pode ser remunerado mediante taxa".
- Não podem** ser remunerados mediante **taxa**:
 - Segurança pública
 - Limpeza pública
 - Emissão/remessa de guias de tributos

tributos
=CONCEITO=

- Lei complementar** deve definir:
 - Fatos geradores
 - Bases de cálculo
 - Contribuintes

IMPOSTOS PREVISTOS NA CF/88

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> União: <ul style="list-style-type: none"> II IE IR | <ul style="list-style-type: none"> Estados: <ul style="list-style-type: none"> IPI IOF ITR | <ul style="list-style-type: none"> Municípios: <ul style="list-style-type: none"> IGF IEG Impostos residuais |
|---|--|--|

CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

- Podem ser instituídas por **qualquer ente federado** = competência comum.
 ↳ Mero recapeamento de via já asfaltada **não** justifica a cobrança do tributo. **PEGADINHA!**
- Para fazer face ao **custo de obras públicas** de que decorram **valorização imobiliária** (tributo vinculado)
 ↳ É indispensável !

EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS

- É uma **espécie autônoma** de tributo.
- Previstos na CF/88
- Devem ser instituídos por **lei complementar** (não pode por medida provisória)
- Competência **exclusiva** da **União**.
- É um empréstimo → deve ser devolvido!

HIPÓTESES (= situações autorizadoras)

- Atender **despesas extraordinárias**
 Decorrentes de:
 - Calamidade pública
 - Guerra externa ou sua iminência
 (exceção aos princípios da anterioridade e a noventena)
- Investimento** público:
 - De caráter **urgente** e
 - De relevante **interesse nacional**
 (respeitada a anterioridade e a noventena)

tributos = ESPÉCIES =

CONTRIBUIÇÕES ESPECIAIS

- Espécie autônoma** de tributo.
- Tributo de **arrecadação vinculada**. **IMPORTANTE!**
 ↳ Se a finalidade da contribuição for alterada, altera-se a própria exigência.

COMPETÊNCIA

- Contribuições sociais *
- Contribuições de intervenção no domínio
- Contribuições corporativas (CIDE)
- Competência da **União**
- * **Exceção:** **contribuição** dos servidores ao respectivo **RPPS** → pode ser instituída pelo respectivo ente federado
- Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública (**COSIP**)
 ↳ competência dos **municípios** + **DF**

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

1. DE SEGURIDADE SOCIAL

(= saúde + assistência social + previdência social)

2. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

- Podem ser criadas pela **União**
 (contribuições residuais)
- Devem obedecer: **CAI MUITO!**

3. GERAIS

- Para custeio de atividades do poder público na área **social** (mas não na seguridade social)
- Ex.: salário – educação
 contribuições ao **sistema "s"**

CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO (CIDE)

- Competência da **União**
- Tributo **extrafiscal** que visa intervir na economia
- De **arrecadação vinculada** → direciona os recursos arrecadados a um setor específico
(Ex.: fomentar um setor específico da economia)

CIDE COMBUSTÍVEIS

- CIDE **prevista na CF/88**
- Incide sobre **importação/comercialização** de:
 1. Petróleo e seus derivados
 2. Gás natural e seus derivados
 3. Alcool combustível
- **Requisitos:**
 - **Alíquota** poderá ser:
 1. Diferenciada por {uso produto (Aumentadas não)
 2. **Reduzidas** e **restabelecidas** por ato do poder executivo

CONTRIBUIÇÕES CORPORATIVAS

1. Contribuições para o custeio dos conselhos de fiscalização e regulamentação de categorias profissionais.
Ex.: CREA, CRC, CRO... (são **autarquias**)
2. Contribuição sindical (hoje não possui natureza tributária!)
 - Sua **arrecadação** é **vinculada** à respectiva entidade sindical.
 - **Era compulsória** antes da reforma trabalhista de 2017 (natureza tributária)

CONTRIBUIÇÕES PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO

DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA (COSIP)

- Competência dos **municípios** e **DF**
- Criada pela **EC 39/2002**
- Tributo de **arrecadação vinculada** → para custeio de iluminação pública do município
- É **facultativo** sua **cobrança na fatura** de entrega elétrica.
(STF: isso não ofende o princípio da isonomia nem da capacidade contributiva)

STF: " É um tributo *sui generis*"
Não se amolda às outras espécies

SÚMULA VINCULANTE Nº 41:

" O serviço de iluminação pública **não** pode ser custeado mediante **taxa**"

 **CAI MUITO!**

tributos
= CONTRIBUIÇÕES =
ESPECIAIS


competência tributária



ASPECTOS GERAIS


- = competência para **criar** ou **instituir** tributos.
- Pressupõe a **competência legislativa** para instituir o tributo (Plena)
- Só os **entes federados** têm.

A **destinação dos recursos** arrecadados a outro ente **não altera** a titularidade da competência tributária

(continua sendo daquele a que foi atribuída) 



ATENÇÃO!

- Competência tributária \neq competência para **legislar** sobre **direito tributário**
 
- A CF/88 **não** cria ou institui tributo \rightarrow só estabelece a competência tributária dos entes



COMPETÊNCIA PRIVATIVA

- Tributos instituíveis por um **único ente**.
- Exemplos:

UNIÃO	<ul style="list-style-type: none"> • II • IOF • IGF • Empréstimos compulsórios • Contribuições especiais * 	<ul style="list-style-type: none"> • IE • ITR 	<ul style="list-style-type: none"> • IPI • IR
ESTADOS E DF	<ul style="list-style-type: none"> • ICMS • ITCD • IPVA 		
MUNICÍPIOS E DF	<ul style="list-style-type: none"> • ITBI • IPTU 	<ul style="list-style-type: none"> • ISS • COSIP 	

- * Contribuições especiais para custeio do **RPPS** são de competência **privativa** do respectivo **ente**

competência tributária

= CLASSIFICAÇÃO =

COMPETÊNCIA RESIDUAL

- = Criação de **novos tributos** (Não previstos na CF/88), pelo legislador ordinário.
- Exclusiva da **União**
- Apenas para **impostos** e **contribuições** para a seguridade social.

REQUISITOS

IMPOSTOS	CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURIDADE SOCIAL
Fato gerador ou base de cálculo diversos dos <u>impostos</u> já existentes.	Fato gerador ou base de cálculo diversos das <u>contribuições</u> já existentes.
instituição por <u>lei complementar</u>	
não cumulativos	

COMPETÊNCIA CUMULATIVA

- **União**, em **territórios federais**:
 - **Não** divididos em municípios → Acumula competências de **estados** e **municípios**
 - **Divididos** em municípios → Acumula competências de **estados**
- **Distrito Federal**: Acumula competências de **estados** e **municípios**

COMPETÊNCIA COMUM

- Dos tributos vinculados:
 - **Taxas** e **contribuições de melhoria**
- **Todos** os entes podem instituí-los (respeitadas suas atribuições)

CLASSIFICAÇÃO (continuação)

COMPETÊNCIA EXTRAORDINÁRIA

- = Competência exclusiva da **União** de instituir o **IEG** (Imposto extraordinário de guerra)
- Pode ser instituído por { Lei ordinária ou Medida provisória

HIPÓTESE AUTORIZADORA

Guerra **externa** ou sua iminência (interna, não!)



Isso não é fato gerador !

IMPOSTO EXTRAORDINÁRIA DE GUERRA

- É **temporário**: deve ser suprimido em até 5 anos após a celebração da paz (pode ser gradativamente)
- Seu **fato gerador** pode ser escolhido pelo legislador (compreendido ou não na competência da União)

IEG compreendido na competência da união → *Bis in idem*

IEG não compreendido na competência da União → Bitributação

COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

BIS IN IDEM

- Mais de uma incidência sobre o **mesmo fato** gerador de tributos de competência do **mesmo ente**.
- **Não** há vedação expressa ao *bis in idem* na CF/88. (salvo no caso da competência residual)

EX.: IRPJ + CSLL (Sobre o lucro das empresas)

BITRIBUTAÇÃO

- Mais de uma incidência sobre o **mesmo fato** gerador de tributos de competência de **entes distintos**.
em regra, há invasão de competência tributária.

EX.: dois municípios cobram IPTU sobre o mesmo imóvel

- Há também bitributação **internacional**. (os países celebram tratados para evitar dupla tributação)

PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

- Exige que uma **lei** seja editada para :
 - Instituir** tributos → **sem** exceção!
 - Aumentá-los** → há exceções!
- Também aplica-se a { extinção, redução } de tributos
 - Definir o **fato gerador** da obrigação tributária **principal**.
 - Fixação de { alíquota, base de cálculo }
 - Cominação de **penalidades** (multas)
- O **chefe do executivo** pode editar:
 - Lei delegada
 - Medida provisória
 } sobre matéria tributária

EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE CAI MUITO!

- Alterações de **alíquotas** (dentro do limites legais)
 - Imposto de importação (II)
 - Imposto de exportação (IE)
 - Imposto sobre produtos industrializados (IPI)
 - Imposto sobre operações financeiras (IOF)
- poderá ser feito por **atos infralegais**.
- Redução** e **reestabelecimento** de alíquotas da CIDE-combustíveis.
- Fixação** de alíquotas do **ICMS-combustíveis** (= ICMS Monofásico) mediante **deliberação** dos estados e DF (= convênio do CONFAZ)

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

Tributos a serem instituídos por **LEI COMPLEMENTAR**:

- Imposto sobre grandes fortunas (IGF)
- Empréstimos compulsório
- Impostos residuais
- Contribuições residuais

Também **não** é necessária a edição de lei para :

- Atualização do valor monetário da base de cálculo do tributo.
- Fixação do prazo de pagamento.

- Para **taxas** → a lei deve definir um **limite máximo**, mas a administração estipula seu valor com base no **custo da atividade** estatal.

PRINCÍPIO DA ISONOMIA

- É **vedada** a:
 - Instituição de **tratamento desigual** entre contribuintes que se encontrem em **situação equivalente**.
 - Distinção em razão de **ocupação profissional** ou função exercida
- Deve ser **observado** no momento da { elaboração aplicação da lei

PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE TRÁFEGO

- É **vedado** aos entes federados estabelecer limitações ao tráfego de { pessoas ou bens por meio de tributos { interestaduais ou intermunicipais

Ressalvada a cobrança de **pedágio** pela utilização de vias conservadas pelo poder público

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

= ISONOMIA =

PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA

- Acepções de **equidade**:
 - Equidade **vertical** → contribuintes com capacidades contributivas **diferentes** devem contribuir de forma **desigual**.
 - Equidade **horizontal** → contribuintes com capacidades contributivas **iguais** devem contribuir de forma também **igual**.

“ **Sempre que possível**, os **impostos**:  **DECORE!** ”

- Terão caráter pessoal e
- Serão graduados segundo a capacidade contributiva do contribuinte “.

Extensível a outras espécies tributárias (de maneiras distintas)

PRINCÍPIO DO NÃO CONFISCO

- Para evitar a tributação com **efeito confiscatório** (que se assemelha a uma punição)
- Trata-se de um **conceito indeterminado**:
 - Uso dos princípios da **razoabilidade** e **proporcionalidade**
 - Deve-se analisar a **totalidade** de tributos a que o contribuinte está submetido { dentro de um período, em relação à **mesma pessoa política**
- Cabe sua **análise** em sede de controle normativo **abstrato**.

princípios tributários

= ANTERIORIDADE =

PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE


- É **vedado** cobrar tributos no **mesmo exercício financeiro** em que haja sido **publicada a lei** que os instituiu ou aumentou
(Redução ou extinção de tributo, não!)
Para proteger os contribuintes de surpresas
- Refere-se à **eficácia da lei**
(Independente da data de entrada em vigor)
- Atualização do valor monetário da base de cálculo **não** constitui **majoração** do tributo
→ não se submete ao Princípio da Anterioridade
- **STF**: a **majoração indireta** de tributo, via redução de benefício fiscal, atrai o Princípio da Anterioridade.
→ para o CTN: redução/extinção de isenções de impostos sobre o patrimônio e renda só entram em vigor no 1º dia do exercício seguinte.

SÚMULA VINCULANTE 50: norma legal que altera o prazo de recolhimento de obrigação tributária não se sujeita ao Princípio da Anterioridade.

EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE (Anual)

- II • IPI } → Tributos
• IE • IOF } → extrasfiscais
- Imposto extraordinário de guerra } → Situações que demandam urgência
• Empréstimos compulsórios (guerra ou calamidade)
- ICMS-Combustíveis } → Para redução e reestabelecimento
• CIDE-Combustíveis
- Contribuições para seguridade social → Regra do art.195 §6º

ANTERIORIDADE NONAGESIMAL (NOVENTENA) |||

- A cobrança de tributos deve ocorrer apenas após **90 dias** após a **publicação** de uma lei que $\left\{ \begin{array}{l} \text{institua ou} \\ \text{majore} \end{array} \right.$ tributos.
- Em regra, é aplicada **em conjunto** com o princípio da anterioridade anual.
 prevalece aquele com o prazo **mais longo**
- STF**: a **prorrogação** de alíquota já aplicada anteriormente não está sujeita ao prazo nonagesimal.



EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA NOVENTENA

- $\left. \begin{array}{l} \text{II} \\ \text{IE} \\ \text{IOF} \end{array} \right\} \rightarrow \text{Tributos extrasfiscais (IPI } \underline{\text{não}} \text{ é exceção!)}$
- $\left. \begin{array}{l} \text{Imposto extraordinário de guerra} \\ \text{Empréstimos compulsórios (Guerra ou calamidade)} \end{array} \right\} \rightarrow \text{Situações que demandam urgência}$
- Imposto de renda
- Base de cálculo** do $\left\{ \begin{array}{l} \text{IPTU} \\ \text{IPVA} \end{array} \right.$ (Alíquotas não!)

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

= ANTERIORIDADE =

MEDIDAS PROVISÓRIAS |||

- MP que $\left\{ \begin{array}{l} \text{institua ou} \\ \text{majore} \end{array} \right.$ **impostos** só produzirá efeitos no **exercício seguinte** se houver sido **convertida em lei** até o último dia daquele em que foi editada
 Demais espécies não!  **PEGADINHA!**
- Exceções:

• II	• IE	• IEG
• IPI	• IOF	
- Se houver **alterações substanciais** na MP, **reinicia-se** a contagem dos prazos da anterioridade a partir da publicação da lei de conversão

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

PRINCÍPIO DA IRRETROATIVIDADE

- É **vedado** cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos **antes** do início da **vigência** da lei que os houver { instituído ou aumentado (não é publicação!) para garantir a segurança jurídica.
- Não** há **exceções** ao princípio da irretroatividade! (mas o CTN prevê situações em que a lei retroage)

JURISPRUDÊNCIAS IMPORTANTES

CSLL :

- O **STF** tem como referência, para a análise da irretroatividade, o **aspecto temporal** da hipótese de incidência.
(= quando considera-se ocorrido o fato gerador)

Retroatividade imprópria = quando uma lei tem aplicação a fatos que se iniciaram no passado, mas que **ainda não foram concluídos** (desconsidera-se o aspecto material) **⚠️ ATENÇÃO!**


PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

BASEADA EM PROCEDÊNCIA/DESTINO

- Aplica-se a { Estados, DF e Municípios
- Os entes federados devem tratar igualmente o produto **nacional** e o **importado**.
→ tanto na entrada do exterior, como na circulação interna entre estados e municípios.
- À **União** é **permitido** criar distinções entre as regiões do país → incentivos fiscais para promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico

PRINCÍPIOS tributários = APLICÁVEIS À UNIÃO =

PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE GEOGRÁFICA

- É **vedado à União** instituir tributo que:  **DECORE!**
 - Não seja uniforme em todo o território nacional
 - Venha implicar em distinção em relação a outro ente federativo (em detrimento dos demais)
- É **permitida** a concessão de incentivos fiscais para promover o desenvolvimento socioeconômico de determinadas regiões do país.

PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE DA TRIBUTAÇÃO DA RENDA

- Servidores de { Estados/DF
Municípios } **não** podem
ser tributados em **alíquota superior** à que foi
fixada para aquelas da **união**

PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO ÀS ISENÇÕES HETERÔNOMAS

- É vedado que um ente **conceda isenção** sobre tributos instituídos **por outros**.
(Ex.: a união não pode instituir isenções de tributos estaduais/municipais)
- **Exceções** : lei complementar federal pode excluir da incidência do **ICMS** (estadual) e do **ISS** (municipal) as exportações.



Chefe de estado

O presidente da república, ao celebrar um **tratado internacional**, age em nome da **República Federativa do Brasil**
(Não da União)




pode conceder a isenção de impostos

{ Estaduais
Municipais }

IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

ASPECTOS GERAIS

- A CF/88 confere aos entes o poder para **instituírem tributos** por meio de **lei**.
(= competência tributária)
a CF/88 não institui tributos!
- A **imunidade tributária** é uma "incompetência tributária".

A imunidade **não exige** o contribuinte do cumprimento de **obrigações acessórias** instituídas pela legislação tributária. 

IMUNIDADE RECÍPROCA

- É vedado a { União, Estados, DF, Municípios } instituir **impostos** (não abrange as outras espécies)
- sobre { renda, serviços, patrimônio } uns dos outros quando na qualidade de **contribuinte de direito**
- Visa proteger { a autonomia financeira dos entes e o pacto federativo }
- É uma **cláusula pétrea**.

STF

- É **ilegítima** a incidência de { IOF → aplicações financeiras dos entes, IR → sobre a renda resultante }

IMUNIDADE RELIGIOSA

- Visa proteger a liberdade de culto
- É uma **cláusula pétrea**.
- É **incondicionada**
- Alcançada **todas as religiões** (o Brasil é um estado laico)
- Alcança somente os **impostos**. (STF: não se estende às contribuições sociais)
- Protege os " **templos** "

+ { Renda, Serviços, Patrimônio } vinculados a suas **atividades essenciais**

Para o **STF**, basta que os **recursos gerados** estejam sendo **vertidos** às **atividades essenciais**

- Abrange :**
 - Seus imóveis, ainda que alugados a terceiros.
 - Seus cemitérios que são extensões da entidade religiosa

STF: A **maçonaria** **não** é alcançada pela imunidade religiosa (não se professa qualquer religião)

IMUNIDADE DOS PARTIDOS POLÍTICOS,

ENTIDADES SINDICAIS DOS TRABALHADORES

INTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- É vedado a { União
Estados, DF
Municípios } instituir **impostos** (Não abrange as outras espécies)

- sobre {
- Partidos políticos e suas fundações
 - Entidades sindicais dos **trabalhadores**,
 - Instituições de **educação** e **assistência social** * (sem fins lucrativos)
- atendidos os requisitos da lei
= Lei complementar (CTN)

- * Os sindicatos de não são imunes! { empregadores
setores/categorias
econômicas }

- Só se aplica a { renda
serviços vinculados
patrimônio }
- as suas **atividades essenciais**

IMUNIDADE EM FAVOR DA PRODUÇÃO

MUSICAL BRASILEIRA

- É vedado a { União
Estados, DF
Municípios } instituir **impostos** (Não abrange as outras espécies)

sobre **fonogramas** e **videofonogramas** produzidos no Brasil:

- com obras { musicais ou
literomusicais } de **autores brasileiros** e/ou
- obras em geral interpretadas por **artistas brasileiros**.

- + Suporte materiais ou arquivos digitais } que os contenham **Salvo** na etapa de **replicação** industrial de mídias ópticas de

IMUNIDADE CULTURAL

- É **vedado** a { União
Estados, DF
Municípios } instituir **impostos** (Não abrange as outras espécies)
- sobre { Livros
Jornais
Periódicos } + papel destinado a sua impressão.
- É imunidade **objetiva** → sobre coisas.
↪ não se estende a autores, editoras, jornalistas
- É uma **cláusula pétrea** → visa proteger a liberdade de expressão.

STF:

Abrange :

- Filmes e papéis fotográficos necessários
- Álbuns de figurinha (não importa o valor cultural)
- Livros eletrônicos e os suportes próprios para sua leitura.

Não abrange :

- Serviços de composição gráfica ou de impressão onerosos
- Serviços de distribuição de { Livros
Jornais
periódicos }

IMUNIDADE DAS ENTIDADES ASSISENCIAIS, RELATIVAS

À CONTRIBUIÇÃO PARA SEGURIDADE SOCIAL

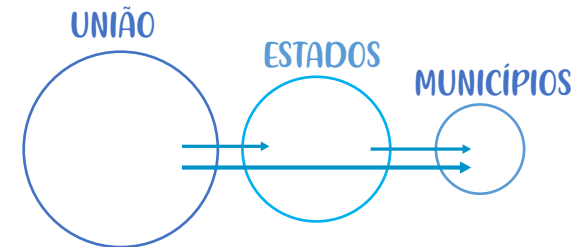
- "São **isentas** de **contribuições** para a seguridade social mas é imunidade!
as **entidades beneficentes de assistência social** que atendam às exigências estabelecidas em **lei**" = literalidade na CF/88

imunidades
IMUNIDADES
tributárias
= ESPÉCIEIS =

REPARTIÇÃO de receitas

ASPECTOS GERAIS

- Previsão **constitucional**.
- A repartição das receitas com outro ente **não altera** a titularidade da **competência** tributária (continua sendo daquele a que foi atribuída)
- Pode ser **total** ou **parcial**.
- Sempre de entes **maiores para menores**:



- Visa proteger a **autonomia financeira** dos entes federativos **menores**

TIPOS:

- **Direta**: recursos recebidos do ente diretamente sem a presença de qualquer intermediários.
- **Indireta**: recursos são enviados a fundos especiais e então direcionados aos entes

IMPOSTOS NÃO SUJEITOS A REPARTIÇÃO

- Todos os impostos **municipais** (ITBI, IPTU, ISS)
- Todos os impostos de competência do DF (Não é dividido em municípios)
- ITCD (dos estados)
- II, IE, IGF, IEG (da União)

REPARTIÇÃO DE RECEITAS

UNIÃO

ESTADOS E DF

MUNICÍPIOS

IR RETIDO NA FONTE

(pago aos servidores)

100%

100%

IR (Demais hipóteses) + IPI

(total distribuído=50%)

21,5% - FPE

3% para regiões

Norte

Centro-oeste

Nordeste (metade para o semi-árido)

22,5% - FPM

+ 1% julho (EC 84/2014)

+ 1% setembro (EC 112/2021)

+ 1% dezembro (EC 55/2007)

IPI

10% FPEX *

(Fundo de compensação de exportações)

* Distribuição proporcional ao valor das exportações de produtos industrializados (limitado a 20% por estado)

25%
(2,5% do total)

IOF SOBRE O OURO

(ativo financeiro/ instrumento cambial)

30%

70%

IMPOSTOS RESIDUAIS

20%

—

ITR cobrado pela união

—

50%

ITR cobrado pelo município

—

100%

CIDE - COMBUSTÍVEIS

(único que não é imposto)

29%

25%
(7,25% do total)

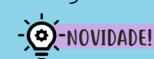
ICMS

25%

IPVA

50%

- No mínimo **65%**:
Na proporção do valor adicionado no território do município
- Até **35%**:
Conforme dispuser lei estadual.
No mínimo 10 pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e aumento da equidade



-NOVIDADE! (Atualizado conforme a EC 108/20)